



ÓRGÃO DA FUND. ESP. ALLAN KARDEC - REDATOR AGNELO MORATO - GERENTE VICENTE RICHINHO
REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14400 - FRANCA - SP - BRASIL

15
Fevereiro
1978
Ano LI
N.º 1499

PROVEDOR DE HUMANISMO

Desde o dia 15 do último mês de janeiro deste ano a Fundação Espírita «Allan Kardec», de Franca, tem nova Diretoria. A eleição nessa data apontou o substituto do presbítero José Russo, cuja escolha recaiu no íntegro e sensato Djalvo Braga, após 38 anos de identificação com o programa humanitário desse sodalício, companheiro preparado também na mesma escola para dar continuidade assistencial aos enfermos mentais, que ali se hospitalizaram. No ano de 1936 chegava a Franca, procedente de Monte Santo de Minas (MG), um sonhador que José Marques Garcia, o fundador da ex-Casa de Saúde «Allan Kardec», investira gerente administrativo desse sodalício. Em pouco tempo, José Russo entrou na simpatia e convivência da nossa sociedade, dados seus gestos francos e leais, sob a sinceridade do cristão formado na academia do sofrimento. Expressou-se sempre por caráter morigerado e comportamento de criatura sensível às agruras humanas. Já em 1942, após o passamento do venerável Marques Garcia, esse mineiro de Monte Santo, por votação, em memorável pleito realizado em julho desse ano, foi escolhido para o cargo de Provedor, ou seja, verdadeiro encarregado de óbitos e problemas inúmeros. Durante esse tempo, que medeia o de sua ascensão como Diretor-mor desse nosocômio ao desse mês em que ele passa a direção para seu substituto Djalvo Braga, assumou um trabalho de sacrifícios e renúncias. Para falar de sua ação desprendida nesse reduto de infelizes quadros dantescos, necessário ler sua própria monografia «TUMULO DOS VIVOS», escrita por ele quando iniciou reformas na estrutura do Hospital a fim de ampliar acomodações aos que lhe batiam à porta.

Seu esforço moral, sempre sentinoso, estava em sua retaguarda, abnegada consorte D. Ofélia Soares Russo, esteio moral dos mais expressivos em virtude e tolerância. E esse casal sem filhos elege mais de duzentos insanos para participar de seu amor paternal. Nesse reduto cada hospitalizado representa uma página que nos mostra a dor na escala das provações e remissões. Passaram-se 35 anos... E a provedoria, sob responsabilidade de José Russo, nessa casa venceu galhardamente impasses e imprevistos de toda a natureza. Agora, com seus anos de experiência que lhe afere a juventude das bem aventuranças, atinge 81 anos de existência física nesse humanismo que fez da luta sua própria existência na jornada da esperança...

Em sua direção, o Asilo «Allan Kardec», iniciado em 1921, pela tenacidade generosa do missionário José Marques Garcia, ampliou-se e ganhou dimensões geométricas no infinito, onde o Espírito sempre gravita. Desse modo, o Hospital Espírita «Allan Kardec», com as mesmas postulações doutrinárias, alcança a classificação de Hospital Psiquiátrico de prestígio, entre os mais renomados congêneres do Brasil.

Nestes tempos de profundas modificações executivas e administrativas, essa Entidade hospitalar de nosso meio encaminha-se para enquadrar-se, ainda este ano, como nosocômio de primeira classe. O valoroso cidadão que Pedregulho mandou de presente para as atividades benemerentes da Franca — o muito considerado e querido Djalvo Braga, ficou à testa dos destinos dessa fundação hospitalar de nossa cidade. Esse companheiro preparou-se para essa posição e realizou cursos intensivos de administração empresarial e inteirou-se de todas as exigências da Legislação atual sobre essas atividades. Há mais de dois anos como vice-presidente desse Hospital, tem sido o hífen entre os convênios estatais e as necessidades do nosso manicômio. O cargo, no seu dizer, representa penoso encargo. Mas ele o exerce de fato há quase um lustro, quando agora, por escolha de seus companheiros da Fundação Espírita «Allan Kardec», torna-se o diretor imediato, pelas implicações jurídicas que lhe cabem por direito funcional.

Enquanto José Russo voluntariamente deixa as obrigações dessa casa, mas ainda com as energias de homem válido, vai cuidar discretamente dos departamentos da Fundação «Judas Iscariotes», criados pela sua tenacidade, e são eles: «Casa da Vovó», «Mansão Fraternal», «Lar dos Velhos» e «Albergue Noturno».

Certa vez denominamos o «Zé Russo» de visionário que, sem recursos, planificava obras assistenciais do tipo das acima mencionadas. Hoje ele passou de sonhador realmente para definir-se como missionário dentro das tarefas cristãs a confirmar a verdade desta estrofe: «BENS NA TERRA, ENTRE GRAÇAS E BONANÇAS / SÃO O SONHO QUE O ESPÍRITO AGASALHA. / MAS MESMO APÓS A MORTE ELE TRABALHA / EM BUSCA DO IDEAL POR ESPERANÇAS...»

Agnelo Morato

Mediunidade progressiva de Jó e sua reencarnação como Simeão

Theodomiro Rossini

Embora ninguém ignore ser o Velho Testamento um repositório de lendas, símbolos, metáforas e muita retórica, que narra uma História Universal repleta de misticismo, sensualismo, guerras e intrigas, existem acontecimentos que se ajustam perfeitamente à época atual. Um deles é o que descreve com meridiana clareza o desenvolvimento progressivo da mediunidade de Jó e sua reencarnação como Simeão, ao tempo do infante Nazareno.

Neda obstante aos recuados tempos em que vivera, tudo leva a crer que Jó não se filiara a nenhuma Escola Iniciática. Contudo, se nos permitem empregarmos um velho chavão, diremos que «o que é bom já nasce feito».

Tanto na abundância, como na miséria, o paciente profeta soubera se conduzir com lhanza, respeito e obediência a seu Criador; exatamente ao contrário de sua invigilante esposa, que se afinizava com os espíritos das trevas, com incrível facilidade.

Gracias à sua mediunidade positiva e equilibrada a serviço da bondade, dialogava com espíritos de todas as categorias, inclusive com aqueles que adotavam sub-repticiamente o nome do temível Deus dos Exércitos!

Ao sentir que sua mediunidade se aprimorava, após suportar tremendo batismo de fogo, assim se expressou:

«Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem.» (1)

Sem jamais descrever da justiça das vidas sucessivas, profetizou:

«Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra.

Depois, revestido este meu corpo de minha pele em minha carne, verei a Deus, «os olhos o verão...» (2)

Eis o cumprimento desta profecia em o Novo Testamento:

«Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão; homem este justo e piedoso que esperava a consolação de Israel; e o Espírito estava sobre ele.

Revelou-lhe o Espírito que ele não passaria pela morte antes de ver o Cristo do Senhor.

Movido pelo Espírito foi ao templo; e, quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazerem com ele o que a Lei ordenava, Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus dizendo: «Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra; porque «os meus olhos já viram a salvação».» (3)

E há, por aí, religiosos teimando em afirmar que a Bíblia não fala em reencarnação!... E é preciso?

(1) - Jó XLII: 5. De clarisudiente passou a clarividente.

(2) - Ibid. XVIII, 26/27.

(3) - Lucas: II: 25/30.

Páginas de valor atribuídas à inspiração

MEDICINA DO ALÉM

Para evitar-se o cancer, este flagelo da humanidade, nossos corações devem estar em ritmo de amor para com todos os seres. Deus os criou e colocou-os neste Planeta. Poristo, irmãos, deveis banir dos vossos pensamentos as vibrações negativas como: o ódio, a inveja, o despeito, o ciúme, a vingança, o rancor. Se exercitardes no bem, estareis indenes das moléstias mais insidiosas como: o cancer, o enfarte, as infecções irreversíveis, a hepatite, a uremia e tantas outras que nos levam ao pelourinho da dor física.

Para vós os caminhos hão de abrir-se infinitamente; necessário, porém, esclarecimentos e instruções. Não deveis perder

tempo em coisas vãs da vida, mas tendes necessidade de aproveitar vosso tempo para instruídes e amardes.

Deveis sentir o Cristo pela Doutrina Espírita, que liberta e consola.

A caridade a todos os irmãos de humanidade se faz também pela palavra e pela assistência moral e material. Todos os que necessitam de amparo e proteção são carentes dessa nossa solidariedade. E pelos gestos de fraternidade estaremos isolados de muita enfermidade, pois a Medicina do Além, através dos mentores sob a égide do Cristo, nos socorre em todos os instantes. Basta, pois, irmãos, que tenhais fé e sintais que Deus é Amor...

Argemiro Salleneave — (por Elbia S. Arambu'a)

Personalidade espírita

Página por Roberto David

Todo homem que está na Terra, onde e como estiver, está em via de aperfeiçoamento.

Pela vontade de Deus, todos serão homens de bem.

Com a inteligência e o trabalho, o homem se conduz e caminha de acordo com sua própria vontade e livre arbítrio.

A natureza fornece todas as condições de sustentação do campo de ação do homem, colocado como elemento em função do determinismo do seu Criador.

A colocação e felicidade de cada criatura está em função do seu próprio esforço, no sentido de evolução; cada passo que se dá nesse sentido é aproximação de Deus.

A soma de virtudes, como o amor ao próximo, a humildade e a caridade pura, é a sustentação de cada possuidor, que, quanto mais abastado, delas se distancia e sobretudo compreende porque já foi usufrutuário também dos vícios, como o orgulho, a vaidade e egoísmo.

**ENVIE-NOS CR\$ 50,00
HOJE E TENHA «A NOVA
ERA» em seu lar o ano todo.**

EVANGELIZE - COOPERE COM JESUS

**Não dê brinquedos de guerra.
Lembre-se que Jesus é príncipe da Paz!
(Colabore conosco na Campanha Nacional de Evangelização Infante-Juvenil).**

Palavras de despedida

(Dados publicação ao discurso que a enfermeira Dalila Pereira dos Santos pronunciou no Hospital Espirita "Allan Kardec", em data de 12 de janeiro/78, quando José transferiu ao companheiro Djalvo Braga a Presidência desse Nosocômio)

Sr. José Russo e amigos aqui presentes:

Estamos no início de um ano. É mais uma linha que passamos a preencher na folha do Livro do Destino. Todos temos a oportunidade de preencher as páginas desse livro e suas folhas até seu final. Após esse preenchimento, que deve ser pelo nosso trabalho, mudamos a vida material para a espiritual de acordo com nossas tarefas e nossos méritos. Para tanto temos o amor de Deus, nosso Pai, sempre presente em nós através do que é mais belo e sublime. Nosso irmão Maior - Senhor e Mestre, há de iluminar toda a nossa vida. No Livro do Destino, uns trazem menos folhas para os apontamentos desta existência, outros maior número delas. Quer isto dizer que os anos de nossa existência trazem maiores oportunidades de trabalho na Seara do Cristo, sendo sempre premiados pelo tempo. Senhor José Russo, sua pessoa dedicada como outras por este mundo afora, em suas diversas missões, fazem parte dos filhos de Deus, cujo privilégio nesta existência foi o de honradamente ficar durante 42 anos à frente deste Hospital Espirita "Allan Kardec". Continuou como verdadeiro cristão a obra fundada por José Marques Garcia (nosso querido Vô Marques).

Este Hospital hoje oferece aos seus pacientes e funcionários o conforto acolhedor sob a bandeira do Cristianismo. Sabemos que os soldados que lutaram ao seu lado sempre obedeceram ao comando de sua extraordinária visão de homem energético, mas justo. Lutas constantes, angústias, sofrimentos, dores, tristezas, ao lado de poucas alegrias, foram vividas aqui por nós e notadamente pela sua emoção, o desejo constante de realizar tudo o de melhor para os enfermos e hospitalizados nesta Casa, fez deste Hospital um recanto de paz e de esperança. Necessário possuir as fibras do amor cristão para alcançar tamanha vitória. Sua vitória, Senhor José Russo, é também a vitória que nos emocionou e engrandeceu.

Compatibilizar com sua administração nesta Casa de Saúde e convivi com muitos de seus companheiros com as mesmas emoções afetivas. Eu tive a felicidade de nascer neste Hospital e ter sido educada e encaminhada, desde meus primeiros passos, pelo fundador deste oásis de bênçãos.

Sempre tive o carinho dos primeiros enfermeiros que estiveram ao lado do Vô Marques e relembro, com saudade, dos meus saudosos pais Francisco Antônio Rodrigues e Maria Soares da Costa. A todos devo uma parcela de minha criação, que se completou ao lado dos hospitalizados e dos meus companheiros de trabalho. Aqui permaneci desde esse tempo até quando o Vô Marques desencarnou, em 1942. Aqui contrai matrimônio e, eu e meu esposo, tivemos que ficar fora desta cidade até 1957, quando retornei e fui de novo integrada no programa de enfermagem desta Casa de Saúde.

Agora, Senhor José Russo, seu estado de saúde, embora seu físico ainda nos seja a aparência do homem forte, não lhe pode dar mais condições de continuar à testa dos trabalhos deste Hospital. Hoje o senhor virá outra página do Livro do Destino e passa o cargo de Provedor deste nosocômio ao Senhor Djalvo Braga e à Nova Diretoria. Todos eles, que compõem o quadro diretivo desta nossa abençoada casa, reconhecem-lhe os méritos de grande lutador.

E, assim, abre para eles também a página desse Livro para que eles possam escrever algo de permanente como aquele que soube fazer aqui dentro durante 42 anos.

Essa despedida é apenas pró-forma. Não é despedida e nem queremos nos despedir de José Russo - o mentor de todos nós. Há de ficar presente com sua experiência em todas as nossas empreitadas. Peço-lhe perdão pelas falhas e pelos erros que devo ter cometido para com sua pessoa. Eu e meu esposo e também meus colegas queremos testemunhar-lhe nossa gratidão pelo seu zelo e pela sua fortaleza de homem caridoso e altruísta. Deus lhe recompense por tudo o que fez para os hospitalizados e pelas nossas reuniões. Somos elementos da mesma família e pedimos para que esteja sempre ao lado de nossa luta e que continue a conservar-nos dentro da sua amizade de verdadeiro irmão.

A nova diretoria, que hoje toma posse para os destinos deste Hospital, principalmente ao sr. Djalvo Braga, nossos cumprimentos e nossas esperanças fundamentadas em otimismo, porque sabemos todos que sempre tiveram amor e zelo cristãos para com esta casa, que hoje escreve novo Capítulo de sua História Administrativa.

Suplico a Jesus nosso Mestre e Senhor, possamos continuar unidos para dar tudo o que estiver em nosso devotamento e esforços, a fim de que os pacientes e enfermos continuem aqui sob as graças maiores, providas de Deus.

Família corporal e família espiritual

Existem dois tipos de família: corporal e espiritual. A primeira pelos laços consanguíneos e a segunda por afinidade.

Nem sempre a família corporal é também família afim, apesar de que, na maioria dos casos, as pessoas retornam ao mesmo grupo familiar. Entretanto, devemos lembrar de que há muitos Espíritos que reencarnam em meio hostil, a fim de que possam reparar as suas faltas, como os antigos desafetos. Assim é que existem os filhos problemas, esposos incompreensíveis e irmãos que se degladiam. Sabendo destas situações é bom que examinemos o que está ocorrendo em nossos lares e procuremos enfrentar os dramas familiares, da melhor forma possível, sabendo que as nossas dívidas devam ser quitadas por nós mesmos, porque são intransferíveis.

Em se tratando de Espíritos rebeldes e que não querem reencarnar no seio de determinada família, por não querer enfrentar a prova ou expiação, o renascimento pode ser imposto, assim como obrigamos nosso filho a tomar o remédio, quando ele não quer.

Os anjos guardiães interessados na evolução de determinado Espírito, após obter autorização de seus superiores, obrigam o seu tutelado a uma reencarnação, a fim de que ele possa reconciliar-se com o inimigo, mais rapidamente. "A liberdade é do tamanho da responsabilidade". - Emmanuel.

Casos há em que determinado Espírito, depois de relutar, acaba aceitando uma nova experiência carnal, para depois deserta da mesma, sofrendo amargamente por esse ato, porquanto ele sofrerá muito mais do que se estivesse enfrentando a prova assumida.

Também pode ocorrer que depois de encarnado ele rompa o seu compromisso, pelo suicídio, o que é mais lamentável ainda.

Os dramas familiares são comuns em nosso mundo, tendo em vista que estamos num planeta em que predomina a inferioridade, motivo pelo qual ainda temos muitas contas a acertar. Mas nem tudo são tragédias, há também cenas comoventes de abnegação, concórdia e fraternidade, assim como encontro de almas afins, que vivem uma vida de paz e amor, onde um aceita o outro tal qual é, tanto na alegria como na dor, carregando o fardo da vida com estoicismo e dignidade. Nestes casos, é óbvio que se trata de participantes de uma família espiritual, porque estarão juntos, tanto neste como no outro mundo, em virtude do mesmo grau evolutivo. Quando não são afins, há esquecimento mútuo, quando um dos participantes retorna à vida espiritual.

Muitos são aqueles que deixam o seu companheiro no plano espiritual, para enfrentar um credor numa existência terrena, na condição de cônjuge. A prova não é fácil, o que resulta em muitos fracassos, mas aqueles que não concluem a tarefa numa existência, retornam em outra para concluí-la, com maiores dificuldades. Portanto, separação, desquite ou divórcio, somente é admissível em casos extremos, em que possa ocorrer um delito grave, caso contrário, tenhamos a coragem necessária de levar até ao fim o compromisso assumido, para que possamos retornar aos braços de quem nos aguarda ansiosamente para desfrutarmos da verdadeira felicidade, que é a união dos Espíritos afins.

Antônio Fernandes Rodrigues

Centenário do projeto do esperanto

Edmont Privat, coetâneo do dr. Zamenhof e um dos seus biógrafos, retrata na sua obra o que realmente ocorreu em 1878 com o jovem estudante polonês, então com 19 anos, na 8.ª série do ginásio em Varsóvia.

Nesse ano já estava pronto o projeto da língua universal, que era diferente do atual Esperanto, lançado somente em 1887. Alguns de seus colegas do ginásio se interessaram pelo seu longo trabalho linguístico. Zamenhof então mostrou-lhes a nova língua. Logo cerca de seis deles aprenderam o novo sistema, tal a facilidade.

Em casa de seus pais, o jovem reuniu os colegas da escola, e finalmente, a 5 de dezembro de 1878, festejaram de modo simples o aparecimento do chamado "Lingwe universala", com bolo feito por dona Rosália, mãe do jovem linguista. Após breves palavras, Zamenhof cantou com os jovens o "Hino da Fraternidade", de sua autoria, no idioma neutro, cuja primeira estrofe é:

Irmandade das nações,
Casa, casa, já é tempo,
Toda a humanidade, em família,
Deve-se unir.

A primeira frase do projeto é "Malamiketo de la nacioj", e no Esperanto atual: "Malamiketo de la nacioj". O motivo da diferença é o seguinte: após 1878, o projeto foi destruído por Marcos, pai de Zamenhof, o que obrigou o então estudante de medicina a refazer e aperfeiçoar o idioma. Então é que surgiu o Esperanto, com gramática completa e dicionário, em 14 de julho de 1887, em Varsóvia.

Os interessados na história dramática do início e evolução do Esperanto e de seu criador deve ler as obras do prof. Walter Francini: "Esperanto sem preconceito" e "Doutor Esperanto", editadas pela A.P.E. Av. S. João 1333 - 2.ª a., S. Paulo.

Cícero Pimentel

Livraria «A NOVA ERA»

NOVIDADES EM LIVROS
Francisco Cândido Xavier

Amor e Luz - Emmanuel	Cr\$ 40 00
Amizade - Meimei	Cr\$ 40 00
Bênção de Paz - Emmanuel	Cr\$ 40 00
Baú de Casos - Esp. Diversos	Cr\$ 30 00
Busca e Acharás - Emmanuel e André Luiz	Cr\$ 35 00
Companheiro - Emmanuel	Cr\$ 25 00
Crianças do Além - Esp. Diversos	Cr\$ 30 00
Deus Sempre - Emmanuel - Bolo	Cr\$ 20 00
Caminho Espirita - Esp. Diversos	Cr\$ 34 00
Jovens do Além - Esp. Diversos	Cr\$ 55 00
Mãe - Esp. Diversos	Cr\$ 35 00
Momentos de Ouro - Esp. Diversos	Cr\$ 45 00
Na Era do Espírito - Esp. Diversos	Cr\$ 42 00
Natal de Sabina - Francisca Clotilde	Cr\$ 27 00
Tintino - Francisca Clotilde	Cr\$ 32 00
Somos Seis - Esp. Diversos	Cr\$ 58 00

Outros Autores

Anuário Espirita 1978	Cr\$ 25 00
Dor Suprema - Vitor Hugo - Zilda Gama	Cr\$ 66 00
A Grande Síntese - Pedro Ubaldi	Cr\$ 60 00
Mediunidade - Edgard Armond	Cr\$ 48 00
O Prisioneiro de Cristo - R. A. Ranieri	Cr\$ 40 00
20 Casos Sugestivos de Reencarnação - Ian Stevenson	Cr\$ 100 00

OFERTAS EM COLEÇÕES

Coleção Allan Kardec - 9 livros em 7 volumes	Cr\$ 350 00
Matemática Moderna - 5 volumes	Cr\$ 150 00

OFERTAS EM LIVROS

O Evangelho Segundo o Espiritismo - Allan Kardec	Cr\$ 20 00
A Vident de Prevorst - Dr. Justino Kerner	Cr\$ 15 00

Pedidos à: LIVRARIA «A NOVA ERA»

Caixa Postal, 65

14.400 - FRANCA - SP

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca em movimento de âmbito nacional

CONCAFRAS 79 EM FRANCA

Em ritmo de intenso trabalho, Franca sediará, por ocasião do Carnaval de 1979, a XXIII Confraternização das Campanhas de Fraternidade «Auta de Souza» e Promoção Social Espirita. Um empreendimento Espirita de âmbito nacional.

A última Concafras realizou-se em Taubaté-SP, escolhendo Franca para sua sede em 1979. Assim sendo, as providências estão sendo tomadas no sentido de que a organização tenha êxito. A 1.ª reunião foi realizada e as comissões de trabalho já estão sendo formadas. Na próxima edição publicaremos novos dados sobre essa promoção.

Você possui revistas e jornais velhos?

Faça doação ao Grupo

Espirita «Luz e Amor».

É só telefonar para 722-3318

e aguardar a coleta.

Relatório, Balanço Geral e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas ocorridas no exercício de 1977

Apresentação do Relatório da Fundação Espírita «JUDAS ISCARIOTES», referente ao exercício de 1977, como também do Balanço Geral e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas no mesmo exercício, feita pelo seu Presidente, sr. José Russo, na Assembléia Geral do dia 22 de janeiro de 1978, conforme estabelece o artigo 21.º - Letra «F», de seus Estatutos.

PREZADOS CONSÓCIOS:
De conformidade com os Estatutos da Fundação que por nós é dirigida, temos a grata satisfação de apresentar o Relatório Anual, bem como as contas de Receitas e Despesas e a discriminação de outras ocorrências que se verificaram no período do ano findo.
Seguindo a mesma linha de trabalho, procuramos ainda o melhor, buscando ainda mais eficiência e aperfeiçoamento na dinâmica da assistência aos necessitados.

Contentes estamos, porque os vários departamentos tiveram sua função em perfeita ordem, com resultados altamente satisfatórios e que em seguida resumimos.

ALBERGUE NOTURNO
Sempre à disposição dos necessitados de conforto para passarem a noite sob um teto amigo, o Albergue atendeu em 1977 a um total de 1935 hóspedes, de ambos os sexos, inclusive menores, proporcionando-lhes um total de 4787 pernites, verificando-se um apreciável aumento, tanto no número de hóspedes como de pernites, com relação à assistência prestada em 1976. Em todo o seu tempo de funcionamento, ofereceu ainda o Albergue um lanche à noite, antes dos hóspedes se recolherem, e um café da manhã, acompanhado de pão. Desde o início de suas atividades, até o final deste exercício, o Albergue atendeu a 38 320 pessoas, com um total de 91 128 pernites.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA
A seção masculina de amparo à velhice, abrigando pessoas maiores de 60 anos de idade, manteve o mesmo padrão caritativo, com uma assistência bastante compensadora, sob a direção eficiente do confrade Vicente Richinho. A exemplo dos anos anteriores, procuramos propiciar aos velhinhos um ambiente social e humano, realizando, durante todo o decorrer de 1977, reuniões festivas, sociais e evangélicas, conservando sempre um clima de respeito mútuo, de alegria e otimismo.

Eis o seu movimento durante o ano de 1977:
Existiam em 31 de dezembro de 1976 29
Entraram em 1977 15
Saíram em 1977 13
Existem em 31 de dezembro de 1977 31.
Dos 13 saídos, 3 foram por falecimento.
Desde sua inauguração este Lar atendeu a 229 velhinhos, propiciando-lhes completa assistência.
"LAR DE OFÉLIA" E MANSÃO FRATERNAL "ANTONIETA RUSSO"

Estes dois pavilhões erguidos no "Jardim Placido" de nossa cidade destinam-se a senhoras de avançada idade que não dispõem de abrigo junto à sociedade e seus familiares, encontrando ali, num am-

biente verdadeiramente cristão, o derradeiro lar para repousarem das fadigas da vida e aguardarem, felizes e seguras, o termo de uma existência repassada de tantos embates e sofrimentos, de emoções e esperanças esborçadas.

Mantivemos, no ano que se finda, aquela assistência amigável a tantas velhinhas que aqui aportaram para repousarem do cansaço de uma longa e penosa jornada, cheia de sofrimentos e poucos relances de felicidade.

Abaixo apresentamos o movimento estatístico do ano de 1977:
Existiam em 31/12/1976 27
Entraram em 1977 19
Saíram em 1977 10
Existem em 31 de dezembro de 1977 36.
Desde o início de funcionamento desta seção feminina de amparo à velhice, foi atendido um total de 65 velhinhas, com completa assistência.

Iniciamos em 1977 a construção de uma Enfermaria e de um Velório, para atender às velhinhas abrigadas nos dois pavilhões.

ATIVIDADES DO CENTRO
O salão principal do Centro manteve suas portas abertas, realizando-se no mesmo atividades as mais variadas, dentro ainda do programa da Tribuna Livre, mantido pela Fundação, objetivando a divulgação cultural e evangélica.

Apresentamos um resumo das funções desenvolvidas no salão teatral:
Cerimônias após casamentos 10
Conjuntos musicais, balés, concertos, etc. 3
Representações Teatrais 17
Reuniões, palestras, comemorações, etc. 4

Dentro das reuniões e funções comemorativas, tivemos duas utilizações pela Igreja Ortodoxa Americana, dentro do nosso objetivo de acolher sempre irmãos de qualquer crença religiosa, em suas promoções sadias, num conagração fraternal e proveitoso.

BIBLIOTECA
Também neste ano contou com ótima frequência a Biblioteca da Fundação, principalmente para os amantes da literatura e obras doutrinárias espíritas, que muito puderam aprender com as obras ali existentes.

CHÁCARA DO JUDAS
Na chácara existente nas imediações do Parque "Fernando Costa" de nossa cidade, iniciamos em 1976 e dinamizamos em 1977 uma grande plantação de mandioca, da qual tentamos conseguir divisas financeiras para manutenção de nossos departamentos assistenciais.

Também foram ali efetuados vários melhoramentos, visando colocá-la apta ao início de outros tipos de produção agrícola, inclusive no fornecimento de frutas e verduras aos nossos assistidos, além de criação de suínos e galinhas.

ESCOLA EVANGÉLICA
"JOSÉ MARQUES GARCIA"
Jamais as crianças foram esquecidas por nossa Entidade, que sempre procurou orientar um grande número dentro dos melhores preceitos do Evangelho, às luzes do Espiritismo. Em 1977 várias classes que compõem a parte térrea do Salão Social abrigaram cerca de 50 crianças, que vieram em busca de conhecimentos e ensinamentos de moral cristã, tirando das aulas ministradas o melhor proveito possível.

SESSÕES
Apresentou um saldo muito positivo o conjunto de trabalho realizado dentro das práticas espíritas-evangélicas, que se estendem neste ano a um proveitoso trabalho também de orientação familiar. Os resultados obtidos podem ser vislumbrados pelo resumo de atividades que abaixo apresentamos.
Sessões de passes e orientação familiar 48
Sessões mediúnicas, c/ orientação e desenvolvimento 78
Sessões doutrinárias, de estudo 96

GABINETE DENTÁRIO
Sem esmorecimento e imbuído de um espírito de humanismo e amor cristão, o dr. Carlos Alberto Silva dirigiu esse trabalho com bastante eficiência, auxiliado pela colaboração inestimável do dr. Rommel Ricardo Alves Toledo.

Assinalamos um atendimento de 270 pessoas, com um total de 1080 extrações, e várias outras intervenções com curativos e tratamentos primários.
Ao ensejo, fica aqui registrado o nosso mais comovido agradecimento a esses dedicados cirurgiões que graciosamente prestaram seu trabalho, empenhando-se nessa tarefa caritativa em favor de um aspecto importantíssimo da saúde humana.

MOCIDADE ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTES"
Funcionando regularmente todos os domingos, a partir das 9 horas, este Departamento visa o esclarecimento do jovem e o estudo da Doutrina Espírita. Sua principal finalidade é preparar o jovem para uma vivência responsável e proveitosa e faz-lo elemento útil no convívio e auxílio aos semelhantes. Promoveu satisfatoriamente a Campanha da Fraternidade "Auta de Souza", neste ano, angariando gêneros alimentícios, e posteriormente levando-os aos necessitados, de maneira criteriosa e acompanhada de salutares visitas de fraternidade e diálogo.

NOTA FINAL
Como nossos prezados amigos e companheiros puderam observar, resumimos nest: Relatório as atividades desenvolvidas em 1977, constando nele os dados numéricos mais necessários, e para conhecimento de todos os Senhores Diretores, Sócios e pessoas amigas que se interessam pelo nosso trabalho, apresentamos o movimento financeiro da Entidade, como segue:

Fundação Espírita «JUDAS ISCARIOTES»

C. G. C. MF. N.º 47 985 189/0001 - 82
BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

Ativo				
DISPONÍVEL				
CAIXA				
I — Albergue Noturno	1 872 30			
II — Lar da Velhice Desamparada	28 561 27			
III — Lar de Ofélia	2 873 12			
IV — Outros Departamentos	1 994 81	35 801 50		
BANCOS C/ MOVIMENTO				
I — Albergue Noturno	322 67			
II — Lar da Velhice Desamparada	3 373 47			
III — Lar de Ofélia	44 51			
IV — Outros Departamentos	173 73	3 914 38	39 215 88	
A transportar		39 215 88		
				Transporte
				39 215 88
REALIZÁVEL				
DESPESAS C/ PESSOAL				
I — Lar da Velhice Desamparada	606 39			
II — Lar de Ofélia	189 74			796 13
IMOBILIZADO				
I — Albergue Noturno	44 387 00			
II — Lar da Velhice Desamparada	251 874 00			
III — Lar de Ofélia	232 633 20			
IV — Outros Departamentos	17 643 00			546 477 20
				TOTAL DO ATIVO
				586 489 21

Passivo

EXIGÍVEL				Transporte	10 895 48
I — Albergue Noturno	1 814 25			NÃO EXIGÍVEL	
II — Lar da Velhice Desamparada	2 281 78			PATRIMÔNIO	
III — Lar de Ofélia	2 678 45			I — Albergue Noturno	44 767 72
CREDITORES				II — Lar da Velhice Desamparada	278 144 35
I — Lar da Velhice Desamparada	3 929 00			III — Lar de Ofélia	232 870 12
II — Lar de Ofélia	192 00	10 895 48		IV — Outros Departamentos	19 811 54
A transportar		10 895 48		TOTAL DO PASSIVO	586 489 21

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE «RECEITAS E DESPESAS»

Débito

ALBERGUE NOTURNO				Transporte	229 562 57
DESPESAS C/ PESSOAL				Despesas c/ Viagens	400 00
Ordenados a Diversos	13 062 00			Frete, Carretos e Conduções	483 20
Encargos Sociais - INPS	2 521 84			Colchões, Roupas e Similares	28 896 50
Encargos Sociais - FGTS	1 044 96			LAR DE OFÉLIA	29 779 70
Encargos Sociais - PIS	119 52			DESPESAS C/ PESSOAL	
Seguro Acidente do Trabalho	4 72	16 753 04		Ordenados a Diversos	39 711 32
MEDICAMENTOS, MAT. COMPONENTES				Encargos Sociais - INPS	7 567 09
Gêneros Alimentícios	906 84			Encargos Sociais - FGTS	3 017 04
Material Consumo Geral	1 171 70			Encargos Sociais - PIS	358 63
Diversas não Classificadas	6 049 90	8 128 44		Seguro Acidente do Trabalho	14 32
IMPOSTOS TAXAS CONTRIB. E MULTAS					50 668 40
Contribuição Sindical	25 60			PESSOAL SERVIÇOS DE TERCEIROS	
Taxa de Serviços Públicos	1 256 44	1 282 04		Serviços Diversos Empr. e Autônomos	27 528 50
DESPESAS GERAIS				MEDICAMENTOS, MAT. COMPONENTES	
Energia Elétrica	1 665 86			Gêneros Alimentícios	70 261 23
Taxa D'água e anexos	1 189 00			Material Consumo Geral	4 025 20
Telefones e Telefonemas	1 585 00			Drogas e Medicamentos	210 30
Colchões, Roupas e Similares	8 770 00	13 209 86	39 373 38	Combustíveis e Lubrificantes	189 00
LAR DA VELHICE DESAMPARADA				Lenha	5 300 00
DESPESAS C/ PESSOAL				Utensílios e Diversos	60 00
Ordenados a Diversos	43 172 50			IMPOSTOS, TAXAS, CONTR. E MULTAS	80 045 73
Encargos Sociais - INPS	8 387 24			Contribuição Sindical	100 02
Encargos Sociais - FGTS	3 453 80			Taxas de Serviços Públicos	824 36
Encargos Sociais - PIS	397 50			DESPESAS FINANCEIRAS	924 38
Seguro Acidente do Trabalho	15 88	55 426 92		Despesas Bancárias	200 00
PESSOAL SERVIÇOS DE TERCEIROS				DESPESAS GERAIS	
Serviços Diversos Empr. Autôn.	4 420 00			Energia Elétrica	3 817 91
Diversas não Classificadas	120 00	4 540 00		Taxas D'água e Anexos	766 82
MEDICAMENTOS MAT. COMPONENTES				Telefones e Telefonemas	3 738 00
Gêneros Alimentícios	130 491 12			Frete, Carretos e Conduções	2 520 60
Impressos Mat. Expediente	8 083 50			Colchões, Roupas e Similares	13 148 00
Material Consumo Geral	14 260 77			Diversas não Classificadas	381 20
Drogas e Medicamentos	2 529 50			OUTROS DEPARTAMENTOS	24 372 53
Lenha	1 600 00			IMPOSTOS, TAXAS, CONTR. E MULTAS	183 739 54
Diversas não Classificadas	2 862 30	159 827 19		Taxas de Serviços Públicos	3 344 80
IMPOSTOS, TAXAS CONTRIB. E MULTAS				DESPESAS GERAIS	
Contribuição Sindical	100 02			Taxa D'água e anexos	69 00
Multas p/ Infrações Fiscais	10 00			Diversas não classificadas	100 00
Taxas de Serviços Públicos	1 420 04	1 530 06		LAR DA VELHICE DESAMPARADA	169 00
DESPESAS FINANCEIRAS				Resultado do Exercício	
Juros Pagos		170 68		Superávit verificado no exercício de 1977	40 064 18
DESPESAS GERAIS				LAR DE OFÉLIA	
Energia Elétrica	6 677 65			Resultado do Exercício	
Taxa D'água e Anexos	1 390 07	8 067 72		Superávit verificado no exercício de 1977	24 904 72
A transportar		229 562 57		TOTAL DO DÉBITO	64 968 90

Crédito

ALBERGUE NOTURNO				Transporte	298 778 14	37 878 75
Auxílios, Subvenções Campanhas				Receitas Financeiras		
Verbas Federais	5 000 00			Juros Recebidos	628 31	299 406 45
Verbas Municipais	7 000 00			LAR DE OFÉLIA		
Donativos Recebidos	15 072 07			Auxílios Subvenções e Campanhas		
Campanhas Diversas	220 00			Verbas Municipais	3 000 00	
Contribuições de sócios	60 00	27 352 07		Donativos Recebidos	103 647 40	
Doações em Espécies				Campanhas Diversas	5 350 00	
Gêneros Alimentícios	480 00			Contribuições de Sócios	3 805 00	
Material de Consumo Geral	710 00			Cons. Est. Aux. Subvenções - CEAS	42 000 00	157 802 40
Colchões, Roupas e Similares	8 620 00	9 810 00		Doações em Espécies		
Locações				Gêneros Alimentícios	27 690 60	
Aluguel de Imóveis Urbanos		700 00		Material de Consumo Geral	545 00	
Receitas Financeiras				Colchões, Roupas e Similares	7 320 00	
Juros Recebidos		16 68	37 878 75	Diversas não Classificadas	5 000 00	
LAR DA VELHICE DESAMPARADA				Lenha	5 300 00	
Auxílios, Subvenções e Campanhas				Utensílios Diversos	4 128 00	49 983 60
Verbas Federais	3 000 00			Receitas Financeiras		
Verbas Municipais	3 000 00			Juros Recebidos	858 26	208 644 26
Donativos Recebidos	78 173 84			Outros Departamentos		
Campanhas Diversas	8 440 00			Receitas Financeiras		
Contribuições de Sócios	11 899 00			Juros Recebidos	875 80	
Cons. Est. Aux. Subvenções - CEAS	134 000 00	258 512 84		ALBERGUE NOTURNO		
Doações em Espécies				RESULTADO DO EXERCÍCIO		
Gêneros Alimentícios	17 618 30			Déficit verificado no exercício de 1977	1 494 63	
Material de Consumo Geral	1 628 00			OUTROS DEPARTAMENTOS		
Diversas Não Classificadas	9 770 00			RESULTADO DO EXERCÍCIO		
Colchões, Roupas e Similares	27 284 00			Déficit verificado no exercício 1977	2 838 00	5 008 43
Lenha	1 600 00			TOTAL DO CRÉDITO		550 937 89
Móveis	2 365 00	60 265 30				
A transportar		298 778 14	37 878 75			

RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO GERAL de "ATIVO" "PASSIVO", somando a importância de Cr\$ 586 489 21 (QUINHENTOS E OITENTA E SEIS MIL, QUATROCENTOS E OITENTA E NOVE CRUZEIROS E VINTE UM CENTAVOS), e a Demonstração das Contas de RECEITAS E DESPESAS, na importância de Cr\$ 550 937 89 (QUINHENTOS E CINQUENTA MIL, NOVECENTOS E TRINTA E SETE CRUZEIROS E OITENTA E NOVE CENTAVOS).

FRANCA, 31 de dezembro de 1977.

JOSÉ RUSSO — Presidente

VICENTE RICHINHO — 1.º Tesoureiro

MANOEL FERREIRA DE ANDRADE — T. CONTABILIDADE

C.R.C. - S.P. 87933 — C.P.F. 744958528-68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTÊS", examinando a demonstração da Contas de "RECEITAS E DESPESAS" e demais documentos relativos ao Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1977, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que merecem aprovação.

MÁRIO FERRANTE

CARLOS ALBERTO SILVA

FRANCISCO GARCIA NASCIMENTO

Preferências misteriosas

Consideramos "O Egípcio", do grande romancista Mika Waltari, um dos melhores livros já surgidos no mundo. Não sabemos o que mais admirar, se a facilidade de prender a atenção do leitor nas tricas e furtivas dos personagens, fazendo-os sofrer com o Sinuhe, médico extraordinário porém um tanto fraco diante da fascinante Nefer - nefer, ou de Kaptah, extraordinário escravo, alcoólatra e melandoso, capaz de se sair bem das mil trapalhadas que armava e desarmava quando bem entendia, por sua imaginação fértil, estratégias lícitas. Tudo no livro agrada, e é também em seu contexto rico em ensinamentos sobre as lutas de classe, ambição e ardisidade do clero constituído para satisfações pessoais, trabalhadores e escravos explorados para soluções pessoais também, a bem desse ou daquele líder pouco escrupuloso. Nele se vê que a pobreza em qualquer parte do mundo é sempre um rastilho de pólvora capaz de explodir o paiol da política rasteira, beneficiando grupos indesejáveis ou arrastando para si mesma sofrimentos maiores e indevidos. Sabe-se que o autor percorreu muitas bibliotecas em sua terra natal, Finlândia, também nos lugares vizinhos, mas observamos que ele consegue fazeremos viver na época relatada, e então sofremos, rimos, choramos, torcemos por uns personagens, criticamos e combatemos outros, tomamos parte direta nos acontecimentos e ele jamais alcançaria - supomos - tão alto índice de realidade se não tivesse tomado parte direta ou indireta nos fatos relembrados tantos séculos depois. Acreditamos que nenhum escritor alcança certo nível na descrição de acontecimentos muito anteriores à sua vida, mesmo estudioso e devorador de livros, sem a aplicação ao arquivo espiritual, ou ajuda de uma entidade qualquer. Nesta última hipótese, nós convivemos com a entidade próxima ou distante.

No momento citamos dois exemplos: a Televisão levou durante certo tempo ao ar um programa interessante, intitulado 8 ou 800. O candidato escolhia um tema ou personagem qualquer e durante muitas semanas respondia sobre o assunto. Se claudicasse ou errasse teria que sair e dar vez a outro. Tivemos dois candidatos brilhantes e interessantíssimos. Um respondia sobre José do Patrocínio, outro sobre Dona Beja, personagem muito importante de Minas da época do ouro e das prosopéias. O primeiro tornou-se ainda mais interessante porque era, conforme o Patrocínio, Tigre da Abolição, de cor. Muito jovem, foi até os 800 mil cruzeiros, final do programa, com a torcida de sua Escola, e tão empolgante foi o fato, que no fim todo mundo tomava parte e torcia por sua vitória. Ora, convenhamos, um interesse tão grande por um personagem tão distante dá-nos a impressão que algo deve existir espiritualmente para nos apaixonar tanto. Essa facilidade em guardar justamente e com muita facilidade o ocorrido na época, dá-nos a impressão de certa ligação, de certa convivência bem agradável. O segundo também se tornou bem interessante porque era costureiro de realce e tinha, além disso, respostas precisas, com riqueza de detalhes e acima de tudo, se apresentava no programa como padrão de elegância e, sobretudo, bom gosto, tanto quanto a heroína de sua preferência, que servia de modelo para muita gente da sua convivência, adorando tanto quanto aquelas pedras preciosas e costuras de alta importância. Assim, tivemos personagem de influência social e artística relembrada por igual gosto e idéias séculos depois, muito embora geneticamente viesse em sexo diferente. São esses mistérios da Natureza que nos fazem refletir maduramente na possibilidade da reencarnação: assim, cogitamos, no íntimo, da reencarnação - quem sabe? - de Patrocínio, ou mesmo da Bibi, ou de alguém muito chegado ao Tigre ou Trigueira; noutro caso, também podemos imaginar a Beja reencarnada no célebre Costureiro, ou mesmo o Desembargador amigo, ou ainda alguém muito ligado aos dois.

Camilo Chaves escreveu "Semiramis." É obra muito interessante. Sua segurança na descrição dos costumes, da época, do caráter de sua preferida, não pode ter apenas, como base seus conhecimentos his-

tóricos sua curiosidade literária. Deve ter entrado, no caso, outro fator, talvez de origem espiritual.

José de Alencar deu-nos uma série enorme de romances indianistas. Seu amor ao índio, sua facilidade de descrever os sentimentos de nosso selvagem, a beleza de certos costumes e hábitos, leva-nos à desconfiança de que algo deve existir por trás disso, uma sensibilidade muito desenvolvida para um ponto possivelmente familiar ao seu espírito. Isto é o que nos parece: se estamos em erro, Jesus perdoe nossa imaginação desvaída.

POR QUE?

Para quantos não aprenderam ainda a lei de causalidade, o que está ocorrendo na França, em relação ao Espiritismo, se lhes apresenta como surpresa, produzindo decepção. (1)

Porque, indagação, no berço de Allan Kardec - o codificador - o Espiritismo, na sua feição de Cristianismo redutivo, está morrendo?

A ocorrência merece ou, melhor diríamos, exige reflexão. Necessário se faz aprofundar-lhe as raízes, buscar suas causas para entender-lhe os efeitos.

E nessa análise de conteúdo, ser-nos-ia de significativo valor verificar se entre as ações que determinaram os acontecimentos na França algumas há que estejam incidindo também no movimento doutrinário brasileiro.

Afoitamente, poder-se-ia alegar que são diferentes as características dos dois movimentos. Não obstante, nesse argumento estaria implícita a sua própria inconsistência, de vez que os princípios da Doutrina não se contradizem. Sendo o Espiritismo a Revelação dos Espíritos, seu caráter é a universalidade. Portanto, não se pode avaliá-lo em função de conceitos particulares. Estes, sim, é que podem ser aferidos segundo a concepção do Universo, do homem e da Vida, expressa nos seus fundamentos. Qualquer tentativa de fragmentação ou distorção revelaria apenas ausência de discernimento para se lhe apreender a unidade. O Espiritismo está acima das limitações humanas, orientando a criatura no despertamento de sua consciência e de suas potencialidades latentes, para o seu auto-conhecimento e a sua superior destinação.

Reportando-nos à questão da França, nosso intento é suscitar, para seu exame, a atenção de quantos têm responsabilidade no campo doutrinário. Esse alvitre se nos afigura da maior seriedade e deve ser assumido por todos nós, nesta hora de transição decisiva para os destinos da Humanidade. Hora de testemunhos inequívocos, por parte de todos os que se comprometeram na tarefa de sua própria ascensão, pois, quanto ao Espiritismo, sabe-se que sua origem é transcendental e suas dimensões são cósmicas. Portanto, não o subestimemos, julgando-o vulnerável às distorções e insuficiências humanas.

De nossa parte, estamos convictos de que quando Allan Kardec, em "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", adverte que a educação é a chave do progresso moral, conclui-se que, na conceituação da Doutrina, o problema da Humanidade é substancialmente de natureza educacional.

Nota-se - e aí, a nosso ver, começa a derrocada - que os espíritos franceses responsáveis pelo movimento doutrinário naquele país não tiveram sensibilidade e acuidade bastantes para entender a substância do patrimônio de que são legatários e, em consequência, agem extraviadamente no que concerne ao contexto da Doutrina Espírita.

Parece-nos oportuno, para efeito de estudo da questão, o insuspeito testemunho de Léon Denis, o mais autêntico sucessor de Kardec:

"A França é uma nação de vontade fraca e volúvel. Os franceses passam de uma idéia a outra com extrema mobilidade e a este defeito não são estranhas as vicissitudes de sua História. Seus primeiros

Envie-nos Cr\$ 50,00 hoje e tenha



em seu lar durante o ano todo.

José Carlos Pereira

(Do Instituto de Educação e Cultura - Divinópolis - MG)

impulsos são admiráveis, vibrantes de entusiasmo. Mas, se com facilidade empreendem uma obra, com a mesma facilidade a abandonam, quando o pensamento já a vai edificando e os materiais se vão reunindo silenciosamente ao seu redor. Por isso o mundo apresenta, em toda parte, vestígios meio apagados de sua ação passageira, de seus esforços depressa interrompidos." (2)

No Brasil, o Professor J. Herculano Pires, entre outros, atento à problemática, nos chama a atenção para essa tragédia assinalada deste o tempo do Codificador, e nos alerta dizendo da existência no nosso meio de um certo número de pessoas ilustradas que se revelam incapazes de abranger no seu entendimento as dimensões da doutrina.

Na sua proposição da criação de Escolas de Espiritismo, tese aprovada pelo IV Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas realizado em Curitiba, de 15 a 18 de fevereiro de 1968 (3) e, posteriormente aprovada também por Emmanuel (4), afirma o emérito Professor:

"A Educação Espírita propriamente dita exige a criação de um sistema educacional específico. Essa exigência é tanto maior quanto as nossas deficiências culturais se acentuam precisamente no plano filosófico, dificultando a compreensão do Espiritismo como uma concepção de vida que se assenta numa forma superior de mundividência. Por outro lado, a extensão e a complexidade da Doutrina, com suas múltiplas consequências em todas as direções culturais e vitais, portanto práticas ou morais, exigem também uma possibilidade permanente de aprofundamento dos seus conceitos e princípios, o que só será possível com a criação das Escolas de Espiritismo de nível superior, de tipo universitário, abridoras perspectivas para o estudo e a pesquisa. Não se trata propriamente de pesquisa fenomenológica, que também se desenvolverá, mas principalmente da pesquisa doutrinária, com o aprofundamento do exame e da compreensão da Doutrina Espírita."

Estaremos, pois, atentos ao exemplo que nos vem da França, tomando-o como ponto de referência para uma avaliação do nosso comportamento em relação ao compromisso assumido em face do Espiritismo. Façamos lo, porém, sem personalismo, porque este nos deforma o percebimento dos sagrados princípios da Sublime Revelação.

(1) A respeito da questão, reportar-se à REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO de novembro de 1976 e de outubro de 1977, e ao REFORMADOR de outubro de 1977.

(2) O PROBLEMA DO SER, DO DESTINO E DA DOR, 10.ª edição da FEB, pág. 318.

(3) EDUCAÇÃO ESPÍRITA n.º 1 - dezembro de 1970.

(4) IDEM n.º 4 - janeiro/junho de 1973.

O INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL, SOB PROGRAMA DE CIVISMO E DOUTRINA, REINICIA SUAS ATIVIDADES NO EXERCÍCIO DE 1978



CORREIO CORREIO

NOVA EDIÇÃO DE "ESPIRITISMO E CRIMINOLOGIA", DO PROF. DEOLINDO AMORIM, CONFIRMA NOVOS RUMOS NOS ANAIS DA CULTURA JURÍDICA.

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL

Reiniciará suas atividades o ICEB. Após período de recesso e a instalação de suas atividades para este ano de 1978, realizará-se, em sessão de reabertura, em data de 11 de março, às 16 horas, com conferência inaugural pelo dr. Elzio Ferreira de Souza, da Federação Espírita do Estado da Bahia. O programa do corrente ano, aprovado pelo Corpo de Expositores, do ICEB, está assim elaborado: a) Aspecto analítico das Comunicações Mediúnicas; b) Evolução à Luz do Espiritismo; c) Metodologia aplicada ao Espiritismo; d) Doutrina Espírita; e) Bibliografia Espírita (Ernesto Bozzano); f) Fenômeno e Psiquismo Antico; g) Forças e Componentes do Fenômeno Mediúnico; h) Consequências Morais do Espiritismo.

As matérias constantes desse Programa serão posicionadas pelos seguintes expositores: General Milton O'Reilly de Souza, dr. Jorge d'Andréa, prof. Newton de Barros, prof. Deolindo Amorim, prof. José Jorge, dr. Alberto Rocha, Coronel Gothardo Miranda, dr. Antônio Paiva Melo, além de outros colaboradores. As reuniões de estudos do Instituto de Cultura Espírita do Brasil serão realizadas, e franquadas também ao público, aos sábados das 16 às 18 horas, em sua sede, à Rua dos Inválidos - 182 Rio de Janeiro.

Será comemorada pelo ICEB a data em que Allan Kardec fundou a Sociedade Espírita de Paris (1.º de abril de 1858). Deverá ocorrer ainda no decorrer do programa palestras especiais e exposições pertinentes ao mesmo. O mês de julho/78, como de praxe, ficará reservado para os debates em "mesa redonda", previstos para as datas a serem anunciadas pela Direção do ICEB. As atividades acadêmicas dessa Entidade serão encerradas em data de 25 de NOV/78. Os diretores desse sodalicio de promoção cultural e filosófica do Espiritismo envidam atualmente esforços para que, ainda no decorrer do exercício vigente, seja lançado o IV Volume dos Anais do Instituto.

"ESPIRITISMO E CRIMINOLOGIA"

Do prof. Deolindo Amorim, livro de penetração e análise das manifestações psicológicas do ser humano, em sua nova edição, sob responsabilidade da Federação Espírita do Estado do Paraná, cuja Editora acha-se instalada na Capital de Curitiba.

Nossa redação já teve ocasião de comentar, logo foi oferecida ao público a 1.ª Edição dessa importantíssima tese do prof. Deolindo Amorim, que desenvolve aspectos jurídicos e de profundas implicações sociológicas das envolvidas nas injunções do crime. Agora a nova edição desse erudito analista e percutiente filósofo baiano, esse valioso Deolindo Amorim que se tornou um arauto das verdades espíritas, traz acrescidas nessa obra novas valorizações e conceitos, numa total revisão da obra pelo Autor.

"ESPIRITISMO E CRIMINOLOGIA" é um livro de sérias indagações científicas à luz da reencarnação e mais se destaca em valor pelo sigilismo apresentado pelo prof. Deolindo Amorim, cujos conceitos emitidos nessa tese bem poderiam ser melhor utilizados por todos os cursos da Jurisprudência Moderna, em nossas Faculdades de Direito.

JUBILEU DE PRATA

Completo seu 25 anos de ininterruptas atividades na assistência médica psicopática o Hospital dr. "Bezerra de Menezes", de São José do Rio Preto, SP, sob orientação do experiente dr. José de Faria - Provedor desse nosocômio. Fundado em 22 de dezembro de 1946, recentemente comemorou esse jubileu, sob bem orientado programa festivo, onde se ressaltou o valor daqueles que deram início a essa obra inspirada no tema "Fora da Caridade não há salvação".

APELO DE PORTUGAL

Irmãos do mesmo ideal, residentes em Figueira da Foz - Portugal, agruparam-se em esforços para construir a sede própria da Associação Espírita "Figueira da Foz" - Portugal, com sua sede provisória instalada à Avenida dr. Manuel Gaspar de Lemos - 1/2 DTO, dessa querida cidade lusitana. Uma comissão indicada para dar continuidade à construção da referida obra envia a todos os espíritas do Brasil um apelo para que, sem sacrifícios, mas pelo princípio de solidariedade cristã, ajudem a essa empreitada dos mesmos com quantia de 1.000 Escudos. Essa quantia será a título de empréstimo à entidade. A Comissão está constituída pelos seguintes companhei-

ros: Antônio Reis Caldeira, Adolfo Oliveira Fernandes, Eugênio da Costa Morgado, Isaura Freitas Esteves, Maria C. Fernandes, Maria E. D. Oursis de Oliveira, Josefina A. Silva Oliveira e Maria Antonieta F. B. Coelho.

BENEMERÊNCIA ESPIRITISTA

A tradicional Sociedade Espírita de Estudos Espíritas "João Batista", de São João da Boa Vista-SP, fundada em 1929, apresenta resumo de suas atividades assistenciais durante o ano de 1977. Assim, o Albergue Noturno dessa entidade atendeu a mais de 20.000 pernoltes, enquanto que o Dep. Feminino de Ajuda ao Berço distribuiu às parturientes, durante esse ano, cerca de 850 enxovalsinhos.

AS REUNIÕES Doutrinárias dessa casa continuam, conforme seu programa acertado entre seus sócios, às 3as. e 5as. feiras, e aos sábados, reunião de estudos.

OUTORGAS A LÍDERES ESPIRITISTAS

Em atenciosa consideração do vereador Eduardo Contar Filho, Presidente da Câmara Municipal de Campo Grande-MT, recebemos convite muito expressivo para participarmos da solenidade de entrega de Títulos de Cidadão do Estado de Campo Grande, afeiços ao nosso valoroso companheiro Francisco Cândido Xavier e ao muito estimado prof. Divaldo Pereira Franco. Essa solenidade estava prevista para o dia 14 de janeiro, naquela metrópole do Brasil Central.

JORNADA DE RANCHARIA

Conforme ampla divulgação, realizou-se em Rancharia - SP, do dia 4 a 6 de fevereiro de 1978, a Segunda Jornada S/ Medunidade, cujo programa esteve subordinado à orientação da UME e 25.ª CRE dessa localidade.

Os expositores de mais essa bem orientada promoção em favor das normativas educacionais em favor dos médiums foram: prof. José Jorge, do Rio de Janeiro; João Alberto V. Dagna, Nilson R. Nazareno, Eleusis Nazareno, Napoleão de Araújo, Mário Sérgio Silveira, todos esses do COEM, de Curitiba, Pr. Esse movimento contou também com a colaboração prestiosa da profa. Carmem Sartori Rocha.

"CIDADE CRISTÃ"

Na cidade de Sapé, Estado do Paraíba, foi levada a efeito velho anseio dos cristãos desse setor do Nordeste Brasileiro, com a fundação da "CIDADE CRISTÃ", uma louvável iniciativa da Sociedade Espírita Sapeense "Seis". As principais iniciativas dessa Entidade se expõem nas seguintes atividades programadas: Rede Hospitalar (Assistência Infantil, Maternidade, Clínica Geral); Assistência Social e Educativa (Orfanato, Albergue e proteção ao berço); Divulgação Doutrinária (Editora, Emissora e Escolas); Área Mercantil (Livraria, Lanchonete, diversas sedas); Lazer (parques, esportes, estacionamento externos e internos).

A localização desse empreendimento sob a bandeira da Paz e Alegria, proclamada pelo Evangelho de Jesus, terá área com 20 hectares, situado no Perímetro Urbano de Sapé - Pb.

ITALIA

O culto jornalista e escritor italiano prof. Monteverde Giulio, editor obra de muito interesse em favor dos estudos paranormais e sociológicos de nossos tempos. Trata-se de "LE PROFIZIE E LA SITUAZIONE POLITICO - SOCIALE MONDIALE". Nesse estudo o Autor aprofunda-se e diz "porque a profecia se torna pessoal e restrita". Isto já da afirmação paulina: "Toda profecia está sujeita ao profeta". Enfim, uma análise retrospectiva do futuro, o que não se torna paradoxal, pois todo o futuro já se pode avaliar pelos acontecimentos do presente.

Uma revista que objetiva a falar da Verdade no seu devido dimensionamento. A obra é da Editora Savani - Mercuri, de Camerino (Itália).

COMISSÕES E SUB-COMISSÕES

A Comissão Central e Organizadora do VII Cong. Brasileiro dos Jornalistas e Escritores Espíritas, a realizar-se em julho/79, no Rio de Janeiro, tem como pres. o sr. Francisco Thiesen, pres. da FEB, e vice o sr. Antonio Pádua Melo, pres. da FEBERJ. Membros e organizadores dos trabalhos previstos: prof. Deolindo Amorim, Lauro Sales, Alberto Souza Rocha, Américo Oliveira Borges, Lauro O. S. Thiago, Zeus Wantuil, João Antero Carvalho, Abastal Loureiro, e outros. O Executivo conta com José Jorge, Newton

G. Barros, Jorge d'Andréa, Antônio Lucena e outros. Outras sub-comissões estão preenchidas com atuantes valores do nosso jornalismo espírita.

ENCONTRO DE EVANGELIZADORES

Outra promoção de valor doutrinário será realizada pela União das Sociedades Espíritas do Est. de São Paulo, nos próximos dias 18 e 19 de fevereiro/78. Encontro de Evangelizadores da Infância por diversos educadores da USE, sem dúvida é a confirmação de um trabalho que se amplia sempre e que hoje tem o apoio de todas as entidades federativas do Brasil. Desse modo, por determinação da Campanha Nacional de Evangelizadores Espíritas Infância - Juvenil e sob o patrocínio da FEB, que está vivamente empenhada nessa campanha, teremos a realização de um simpósio importante nos dias 18 e 19 deste fevereiro, que se realizará na sede da USE, Rua Maranhão, 404 - São Paulo, com início previsto para as 9 horas do dia 18/02/78.

ENTIDADES ESPIRITAS

Eligiram e empossaram sua nova diretoria as seguintes associações credenciadas junto aos registros jurídicos:

CENTRO ESPÍRITA "CARIDADE DE JESUS"

De São Francisco do Sul - S. C. com as seguintes direções: pres. Ernesto de Oliveira S. Thiago; vice: Elmir Malucker Doin; scrts.: Onitino Doin e Silva, Antonieta Costa Pereira - Berastoff e Laura Irene S. Thiago; tsa.: Rosália C. Pereira Bezerra e Juvenina Doin Malucker; OUTROS CARGOS: Afonso Doin Malucker, Ma. Eugênia Malucker Doin e Nair Borges.

ASSOC. ESPÍRITA "SANTO AGOSTINHO"

Passos - MG - pres.: Aparecida Alves Andrade; vice: Maria Amélia Silva; scrts.: Geraldo Alves Ferreira e Roberto Gomes; tsa.: Venino Lima Freire e Ivone de Carvalho.

SOC. BENEF. "IRMÃOS DA BOA VONTADE"

Ribeirão Preto - SP - pres.: Urbano Santos Bastos; vice: Theodoro Valente; scrts.: Calisto Salomão e Américo Orlandini; tsa.: Fernando Veiga e J. Luiz Luciano; or.: Fernando Veiga; conselho: José Maggi, José Andrade, Durvalina Oliveira, Elcio Barbosa e Francisco Andreoli.

CENTRO ESP. "AMOR E CARIDADE"

Ribeirão Preto - SP - pres.: Guilherme Cremonesi; vice: Joaquim Abrantes Pinheiro; scrts.: Otávio Tamburus e Claudiné Rizzato; tsa.: Maria Rosa Silva, Egídio Tamburus e Angelina Nazar Cassaro.

CONSÓRCIO

Em data de 29 do mês de janeiro, em São Paulo, consorciaram-se os benquistos jovens Elizete, da família Souza, de Tatupet, e Gilson, da família Camargo, da Vila Mercês - ambos bairros da Grande Capital Paulista. Queremos enviar ao nosso amigo Gilson Camargo, confrade dos mais expressivos de nossa grei espírita, as felicitações pelo enlace matrimonial do seu diletíssimo Gilson.

Passamento

BENEDITO FERREIRA MENDES

Residente em Goiânia, onde sempre teve atividades de homem probo e companheiro muito dedicado aos postulados da nossa Doutrina, teve o final de sua trajetória terrena, nessa Capital Goiana, em data de 6 de agosto de 1977. Criatura muito querida pelos seus dotes de homem probo, serviu diversas entidades espíritas com muito amor e dedicação.

A notícia de seu passamento nos foi enviada pela nossa correspondente da Ana Tedesco Ferreira, sua dedicada companheira, a quem enviamos, em tempo de sentir as orações fraternas e compreender que tudo se subordinava à Vontade Maior, nossa comprova de solidariedade cristã nas rogativas para que o Senhor ampare o valoroso irmão em seu amor.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

precisa de VOCÊ!

Envie aos velhinhos a sua contribuição
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP.
65 - Ione 7223318 - 14.400 - Franca - SP.